

Ministério da Saúde  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Atenção Especializada  
Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

# Relatório de Gestão 2008

Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados CPNSH

POLÍTICA NACIONAL DE  
SANGUE E HEMODERIVADOS



Ministério  
da Saúde



Março  
2009

*Ministério da Saúde  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Atenção Especializada  
Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados*

# ***Relatório de Gestão 2008***

*Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados - CPNSH*

*Março  
2009*

# Equipe da Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados DAE / SAS/ MS

## Sumário

<b>Coordenador</b>	Guilherme Genovez
<b>Atenção Hematológica Hemoglobinopatias</b>	Joice Aragão - Responsável Silma Melo Solange Franco
<b>Coagulopatias Hereditárias</b>	Gisele Sternick - Responsável Ana Suely Saraiva Kelly Pinheiro Suely Rezende
<b>Atenção Hemoterápica</b>	Jane Martins - Responsável Helder Melo Lydia França Vania Melo
<b>Comunicação</b>	Mônica Baeta
<b>Eventos</b>	Bianca Lima
<b>Gestão da Hemorrede</b>	Denise Beckel
<b>Gestão da Informação</b>	Danila Barca - Responsável Barbara Simões Thiago Daisson
<b>Gestão de Investimentos</b>	Marcia Amaral - Responsável Edilene Farias Fabiano Romanholo Humberto Xavier José Carlos Araujo Kelvia Almeida Maria Ivone Silva Tharso Padilha
<b>Gestão de Pessoas</b>	Jussara Ferreira
<b>Gestão da Qualidade Interna</b>	Maria Bezerra Cláudio Medeiros Santos
<b>Setor de Apoio Administrativo</b>	Cristina Xavier - Responsável Rose Araujo - Secretária Executiva Adnanda Oliveira Welton Alves

<b>Figuras e Quadros</b>	<b>03</b>
<b>Siglas</b>	<b>04</b>
<b>Apresentação</b>	<b>07</b>
<b>1 Introdução</b>	<b>09</b>
<b>2 Planejamento, ações e atividades desenvolvidas no exercício de 2008</b>	
2.1 Elaboração do planejamento estratégico da CPNSH	<b>13</b>
2.2 Ações e atividades desenvolvidas em 2008	<b>16</b>
2.2.1 Atenção Hemoterápica	
2.2.1.1 Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede - PNQH	
2.2.1.2 Fracionamento do Plasma excedente para produção de medicamentos - Contrato MS nº 77/2007	<b>18</b>
2.2.1.3 Implantação da Tecnologia NAT para HIV e HCV	<b>19</b>
2.2.1.4 Captação de doadores	<b>19</b>
2.2.1.5 TELELAB	<b>20</b>
2.2.1.6 Cooperação Técnica Internacional	<b>21</b>
2.2.2 Atenção Hematológica	
2.2.2.1 Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias	<b>21</b>
2.2.2.2 Política Nacional de Atenção às pessoas com Doença	<b>24</b>
2.2.3 Comunicação	<b>26</b>
2.2.4 Gestão Ambiental	<b>27</b>
2.2.5 Gestão de Equipamentos	<b>27</b>
2.2.6 Gestão da Informação	<b>28</b>
2.2.7 Gestão de Infra Estrutura	<b>29</b>
2.2.8 Gestão de Investimentos	
2.2.8.1 Panorama da aprovação dos projetos, 2008	<b>30</b>
2.2.8.2 Acompanhamento de Convênios	<b>31</b>
2.2.9 Gestão de Pessoas	<b>32</b>
2.2.10 Gestão da Qualidade Interna	<b>33</b>
<b>3 Considerações finais e perspectivas para o exercício de 2009</b>	<b>35</b>

## *Figuras e Quadros*

Figura 1	Integração Estratégica - CPNSH / HEMORREDE
Figura 2	Mapa Estratégico da CPNSH - 2008 / 2015
Figura 3	Modelo de Excelência em Gestão Pública
Quadro 1	Programa 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue - Orçamento / 2008
Quadro 2	Programa 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue - Execução Orçamentária / 2008
Quadro 3	Hemocentros Coordenadores visitados pelo PNQH, 2008
Quadro 4	Aquisição de Hemoderivados pelo Ministério da Saúde em 2008
Quadro 5	Serviços com o Programa de Controle de Qualidade Externo em Hemostasia - IEQAS implantado, 2008
Quadro 6	Demonstrativo da aprovação das Propostas de Projetos enviadas a CPNSH, 2008
Quadro 7	Demonstrativo da análise de processos de convênios na CPNSH, 2008
Quadro 8	Demonstrativo da emissão de pareceres técnicos de convênios na CPNSH, 2008

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASCOM	Assessoria de Comunicação
CONAMA	Conselho Nacional de Meio Ambiente
CPNSH	Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados
DAE	Departamento de Atenção Especializada
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DECIT	Departamento de Ciência e Tecnologia
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FBH	Federação Brasileira de Hemofilia
FHEMERON	Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia
FNS	Fundo Nacional de Saúde
GAT	Grupo de Assessoramento Técnico
GESCON	Sistema Informatizado de Gestão Financeira e de Convênios
GESPUBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública
HEMEPAR	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná
HEMOACRE	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Acre
HEMOAL	Centro de Hematologia e Hemoterapia de Alagoas
HEMOAM	Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas
HEMOAP	Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá
HEMOBA	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia
HEMOBRAS	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia
HEMOCE	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará
HEMOES	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Espírito Santo
HEMOG	Centro de Hematologia e Hemoterapia de Goiás
HEMOIBA	Centro de Hematologia e Hemoterapia da Paraíba
HEMOLACEN	Centro de Hemoterapia e Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe
HEMOMAR	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão
HEMONORTE	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Rio Grande do Norte
HEMOPA	Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará
HEMOPI	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí
HEMOTO	Centro de Hematologia e Hemoterapia de Tocantins
HEMORAIMA	Centro de Hematologia e Hemoterapia de Roraima
HEMORGS	Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul
HEMORIO	Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti
HEMOSC	Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina

## Siglas

HEMOSUL	Centro de Hematologia e Hemoterapia de Mato Grosso do Sul
IEQAS	Programa de Controle de Qualidade Externo em Hemostasia
INCQS	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
IN/STN	Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional
LaSUS	Laboratório de Sustentabilidade Aplicado a Arquitetura e Urbanismo
LFB	Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies
LOA	Lei Orçamentária Anual
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
MS	Ministério da Saúde
MT- Hemocentro	Centro de Hematologia e Hemoterapia de Mato Grosso
NAT	Testes de Ácido Nucléico
NGQ	Núcleo de Gestão da Qualidade
OPAS	Organização Pan-Americana de Saúde
PA	Plano de Ação
PMG	Plano de Melhoria de Gestão
PNDVS	Programa Nacional de Doação Voluntária de Sangue
PNI	Programa Nacional de Imunização
PNQH	Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
RDC	Resolução de Diretoria Colegiada
REABILITA	Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística
SAS	Secretaria de Atenção à Saúde
SGEP	Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
SGTES	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde
SINASAN	Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
TELELAB	Sistema de Educação a Distância para Profissionais de Laboratórios de Saúde Pública e de Unidades Hemoterápicas
UNB	Universidade de Brasília
UNICAMP	Universidade de Campinas

## Apresentação

Nas duas últimas décadas, a implementação do Sistema Único de Saúde - SUS lida com desafios constantes enfrentados cotidianamente pelos profissionais de saúde. Nas áreas de assistência hemoterápica e hematológica não é diferente.

O papel do Ministério da Saúde, no nível federal, é formular políticas e fomentar a sua execução, juntamente com estados e municípios, visando ao acesso da população à atenção hemoterápica e hematológica com segurança e qualidade.

A Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados - CPNSH, área integrante do Departamento de Atenção Especializada - DAE, da Secretaria de Atenção à Saúde - SAS, do Ministério da Saúde - MS, é responsável pela implementação da Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados no Brasil.

Para o cumprimento de tão importante função, desafios são enfrentados, a maioria deles vencidos com grande esforço coletivo, sem se perder de vista a perspectiva da necessidade constante de aperfeiçoamento da gestão desta área, crucial no contexto do SUS.

Este Relatório de Gestão - 2008, instrumento público de prestação de contas das atividades realizadas durante o ano e organizado por questões temáticas, tem como objetivos: apresentar o planejamento estratégico da CPNSH; descrever as atividades realizadas e os resultados alcançados ao longo do exercício; e, por fim, relatar as perspectivas da área no aprimoramento e qualificação do seu processo de trabalho.

O documento busca descrever sinteticamente, em linguagem acessível, as atuais frentes prioritárias que estão sendo trabalhadas na gestão da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. Ele é destinado, em especial, às áreas parceiras do Ministério da Saúde, que contribuem regularmente para o desenvolvimento das suas ações, em interface direta com os objetivos institucionais da CPNSH e da Hemorrede Pública Nacional, parceira executora da atenção hemoterápica e hematológica no País.

**Guilherme Genovez**

Coordenador da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados - CPNSH

## 1 Introdução

O ano de 2001 foi marcado por um grande fato histórico na consolidação da gestão da área de sangue e hemoderivados, como área estratégica dentro das políticas do SUS: a promulgação da Lei nº 10.205, de 21/03/2001 (“Lei do Sangue” ou “Lei Betinho”). Posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 3.990, de 30/10/2001, a chamada “Lei do Sangue”, entre tantos avanços na área hemoterápica e hematológica, determinou que a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados seria implementada, no âmbito do SUS, pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados - SINASAN.

Naquele momento, a gestão da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados fazia parte do escopo de atuação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Em 2004, de acordo com o Decreto nº 5.045, de 08/04/2004, a Coordenação do SINASAN passou a compor as demais políticas em desenvolvimento na Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde - SAS / MS. A Portaria nº 743 / GM, de 22/04/2004, atribuiu a responsabilidade da gestão da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados ao Departamento de Atenção Especializada - DAE / SAS / MS.

Desde então, organizou-se no DAE / SAS / MS a Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, área interna responsável pela coordenação do SINASAN, que tem como finalidades precípua dar continuidade à implementação da Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, garantir auto-suficiência do País em hemocomponentes e hemoderivados e harmonizar as ações do Poder Público, em todos os níveis de Governo, relacionadas à atenção hemoterápica e hematológica.

A organização dessa área, com foco prioritário na formulação política, passou a ser trabalhada considerando aspectos matriciais da sua gestão, em atendimento aos pilares estruturantes da CPNSH: Atenção Hematológica e Hemoterápica. Visando dar sustentabilidade à consolidação e expansão da rede de serviços, bem como qualificar a assistência à população de pacientes portadores de doenças hematológicas, temáticas relacionadas à melhoria da infraestrutura, a gestão de equipamentos e a gestão ambiental passaram a integrar a gestão de investimentos desta Coordenação.

Para o cumprimento dessas finalidades, com previsão de garantia orçamentária e financeira, existe no Plano Plurianual do Governo Federal, PPA 2008-2011, o Programa 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue, que tem como objetivos assegurar a qualidade e auto-suficiência em sangue, componentes e derivados sanguíneos e garantir a assistência aos portadores de doenças de coagulação sanguínea e de má formação das hemácias.

O montante de recursos orçamentários destinados ao Programa Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue, para 2008, foi da ordem de R\$ 288.686.037,20 (duzentos e oitenta e oito milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, trinta e sete reais e vinte centavos), conforme quadro a seguir:

**Quadro 1** Programa 1291: Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue

Orçamento - 2008 (em R\$)				
Nº	Ação		Orçamento	%
1	10 122 1291 2272 0001	Gestão e Administração do Programa	820.764,00	0,28
2	10 303 1291 4295 0001	Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas	245.964.392,00	85,20
3	10 131 1291 4641 0001	Publicidade de Unidade Pública	3.780.000,00	1,31
4	10 304 1291 6516 0001	Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia	7.527.142,00	2,61
5	10 303 1291 7690	Estruturação dos Serviços de Hematologia e Hemoterapia	27.664.304,00	9,58
6	10 128 1436 8626 0001	Apoio à Educação Permanente dos Trabalhadores do SUS (capacitação)*	2.929.435,20	1,01
<b>TOTAL</b>			<b>288.686.037,20</b>	<b>100,00</b>

\* Programa 1436: Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde  
Fonte: QDD / LOA 2008

**Obs.:** Houve, no decorrer do exercício, remanejamento orçamentário no valor de R\$ 756.000,00 da Ação Aperfeiçoamento para a Ação de Publicidade, conforme demonstrado no quadro 2.

De acordo com o quadro 1, verifica-se que o Programa Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue é formado por 5 (cinco) ações e acrescido da ação de capacitação dos profissionais em serviços de hemoterapia e hematologia, que é vinculada ao Programa 1436 - Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde, e diretamente ligada à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde - SGETS.

No que se refere às ações de publicidade dos programas do setor Saúde, incluída a ação de Publicidade do Programa Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue, existe a determinação institucional de que a Assessoria de Comunicação - ASCOM-MS centralize os recursos orçamentários e financeiros e determine o seu planejamento e a sua execução no decorrer de cada exercício.

As ações que detêm o maior orçamento (Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas, Estruturação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia e Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia) direcionam-se para as seguintes finalidades:

– Garantir a assistência aos pacientes portadores de doenças hematológicas;

– Garantir a estruturação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia visando à qualidade da atenção e a segurança transfusional do sangue, em toda a Hemorrede Pública por intermédio do fomento à construção e adequação de áreas físicas e aquisição de equipamentos de tecnologia avançada, para os Serviços de Hemoterapia e Hematologia no País;

– Aperfeiçoar e avaliar as ações, serviços e produtos na área de hematologia e hemoterapia, visando garantir a segurança transfusional, a cobertura hemoterápica dos leitos SUS e a ampliação do acesso à atenção aos portadores de doenças hematológicas.

Visando o cumprimento dessas finalidades, o Programa alcançou execução orçamentária em 2008 no patamar de, aproximadamente; 95%, conforme demonstra o quadro 2.

**Quadro 2** Programa 1291: Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue

Execução Orçamentária - 2008			
Ações	Orçamento 2008	R\$ Executado	% Execução
Estruturação Nacional	10.792.261,00	10.123.321,19	93,80
Estruturação Regional	16.872.043,00	15.374.490,35	91,12
Aperfeiçoamento	6.771.142,00	6.740.130,79	99,54
Atenção aos Portadores de Doenças Hematológicas	245.964.392,00	234.041.170,33	95,15
Apoio à Educação Permanente	2.929.435,20	2.929.434,09	100,00
Publicidade	4.536.000,00	4.536.000,00	100,00
GAP	820.764,00	283.212,08	34,51
<b>TOTAL</b>	<b>288.686.037,00</b>	<b>274.027.758,83</b>	<b>94,92</b>

\* Não inclui emendas  
Fonte: GESCON / FEV 2009

Especificamente, no que concerne à Ação de Estruturação dos Serviços de Hemoterapia, Nacional e Regionalizada, vale ressaltar que os recursos orçamentários são destinados ao fortalecimento da infraestrutura da Hemorrede Pública, bem como à atualização tecnológica destes serviços. A disponibilidade destes recursos, na Ação de Estruturação Regionalizada, vem definida na Lei Orçamentária Anual - LOA, assegurando, assim, a autonomia das unidades federadas na definição das prioridades estabelecidas para a sua rede estadual de serviços. Evidencia-se, pela execução apresentada para esta ação, no ano de 2008, que a Hemorrede vem avançando no processo de planejamento, utilização e execução dos recursos disponibilizados, por meio de convênios pelo nível federal.

O Ministério da Saúde em 2008 apresentou o programa de Governo MAIS SAÚDE: DIREITO DE TODOS, previsto para o quadriênio 2008/2011, que busca aprofundar e atualizar os grandes objetivos da criação do SUS. Neste Programa, a área de Sangue e Hemoderivados está contemplada no Eixo 2 - Atenção à Saúde, com a finalidade de "Estruturar, fortalecer e qualificar o Sistema Nacional de Sangue e Hemoderivados - SINASAN, com vistas à ampliação do acesso à cobertura hemoterápica e hematológica, mediante várias ações, elencadas como prioritárias.

A existência do Programa Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue no PPA 2008/2011 e a presença da área de Sangue e Hemoderivados no Programa MAIS SAÚDE ref etem a prioridade que está sendo dada, atualmente, à gestão da hemoterapia e hematologia no País.

Ainda no foco da formulação política e do macro-planejamento da área de Sangue e Hemoderivados, a atual gestão desta Coordenação priorizou, em 2008, a reativação da Câmara Técnica Nacional de Assessoramento de Sangue e Hemoderivados. Nesta retomada, foi publicada a Portaria nº 2.508/GM, de 22/10/2008, que designa os representantes da referida Câmara e propicia a participação de seus membros em reuniões periódicas. Como trabalho inicial foi criado um Grupo Técnico para a elaboração do Plano Nacional de Atenção Hematológica e Medicina Transfusional, para a Gestão 2008/2011.

Este instrumento de gestão está em consonância com as metas e indicadores propostos no Programa MAIS SAÚDE, que será implementado e monitorado pela equipe técnica desta Coordenação, junto à Hemorrede Nacional.

No próximo item deste Relatório apresenta-se um relato sobre a elaboração do planejamento estratégico da CPNSH, trabalhado conjuntamente com a Hemorrede, e que norteia o detalhamento das ações para o alcance dos objetivos institucionais da área. Também estão relatadas as ações e atividades desenvolvidas no exercício 2008.

## 2 Planejamento, Ações e Atividades desenvolvidas no exercício de 2008

### 2.1 Elaboração do planejamento estratégico da CPNSH



I Encontro de Hemorrede - DF - Março / 2008

O ano de 2008 iniciou-se com uma nova gestão na CPNSH. Considerando a premissa do SUS de cooperação entre entes federados, visando à qualificação e ao aperfeiçoamento da atenção à saúde no Brasil, ocorreu em março a primeira reunião da nova gestão da CPNSH com os representantes da Hemorrede Pública Nacional.

Esta reunião teve como proposta a construção e pactuação das bases de um novo modelo de gestão, focado em resultados, para a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, com vistas a favorecer a mobilização, participação e cooperação da Hemorrede Pública Nacional.



I Encontro de Hemorrede - DF - Março / 2008

Nesse encontro, um processo de construção coletiva propiciou a definição e pactuação da visão de futuro da Hemorrede, entendida como a criação de uma imagem que desafie e mobilize as pessoas envolvidas na construção dessa conquista. Em resumo, o estado futuro desejável para a Hemorrede.

Visão de Futuro da Hemorrede:

***"Uma Hemorrede integrada e qualificada, que atenda com segurança às demandas da hematologia e da hemoterapia."***

Tomando-se como referência a visão ora proposta, foram definidos como eixos prioritários de gestão a Qualificação Técnica e Gerencial da Hemorrede e a Gestão da Informação.

Para o alcance dos objetivos tratados conjuntamente com a Hemorrede Pública Nacional, houve a necessidade da CPNSH promover, internamente, um Fórum de Planejamento Estratégico que teve como objetivos principais:

- Avaliar o cenário interno e externo;
- Alinhar as diretrizes estabelecidas aos Planos e Projetos do Ministério da Saúde;
- Definir a identidade estratégica da CPNSH, alinhada com a Visão de Futuro da Hemorrede;
- Orientar o processo de desdobramento dos eixos prioritários;
- Estabelecer as bases para a reestruturação do modelo de Gestão da CPNSH.



Fórum de Planejamento da CPNSH - DF - Maio / 2008

Como produto deste Fórum foi construída a identidade estratégica da CPNSH, foram estabelecidas as bases para o alinhamento estratégico da Visão da Hemorrede com a Visão da CPNSH e foi definido o terceiro eixo de gestão - Gestão da Qualidade Interna, resultando na Integração Estratégica CPNSH / HEMORREDE e no Mapa Estratégico, abaixo apresentados:

Figura 1 Integração Estratégica - CPNSH / Hemorrede



Figura 2 Mapa Estratégico da CPNSH - 2008 / 2015

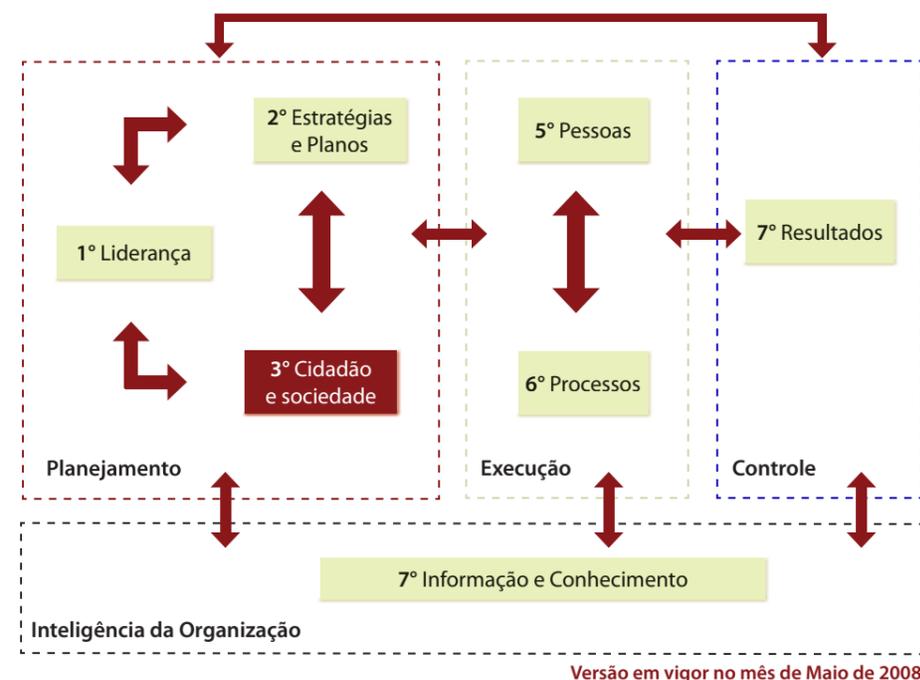


O mapa estratégico sintetiza os três eixos prioritários da atual gestão: Qualificação Técnica e Gerencial da Hemorrede, Gestão da Informação e Gestão da Qualidade Interna.

Para o desenvolvimento do eixo da Melhoria da Gestão foi criado o Núcleo de Gestão da Qualidade - NGQ, formado por profissionais de diferentes setores da CPNSH, com a atribuição de implantar a Gestão da Qualidade na área. Este trabalho baseia-se nos conceitos de Gestão da Qualidade, uma vez que se mostrou necessária a qualificação e organização interna da CPNSH, tanto do ambiente quanto da força de trabalho, para dar suporte à execução das ações referentes aos eixos prioritários estabelecidos no Plano Estratégico. Optou-se por aplicar no âmbito interno da CPNSH, como referência metodológica, o modelo proposto no Programa Nacional de Gestão Pública - GESPUBLICA, do Ministério do Planejamento, programa que avalia práticas gerenciais guiadas pela excelência, com foco em resultados e orientadas para o cidadão.

No momento da aplicação do modelo do GESPUBLICA foram considerados, como itens para avaliação e acompanhamento, os sete critérios a seguir apresentados: Liderança, Estratégias e Planos, Cidadão e sociedade, Informação e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados.

Figura 3 Modelo de Excelência em Gestão Pública



Nesse contexto da definição de critérios do GESPUBLICA foi realizada a auto-avaliação institucional, atividade relacionada à etapa de diagnóstico situacional. Tomando-se como referência o resultado desta avaliação, foi elaborado o Plano de Melhoria da Gestão - PMG, um mapa integrado de atividades que busca, de modo estruturado,

organizar a gestão, proporcionar o monitoramento das ações, compartilhar o conhecimento e dar visibilidade à gestão. O PMG foi o primeiro instrumento de trabalho do NGQ, no qual estão expressas todas as ações previstas para o ano de 2008 e 2009.

Com a elaboração do Mapa Estratégico, as equipes de trabalho da CPNSH foram organizadas de modo a promover seu desdobramento em metas, ações e atividades. Para os dois eixos "Qualificação Técnica e Gerencial da Hemorrede" e "Gestão da Informação" foram definidas metas, e cada meta foi desdobrada em ações e atividades. O terceiro eixo, relacionado à reestruturação do modelo de gestão da CPNSH, foi desdobrado no Plano de Melhoria da Gestão - PMG

Apresenta-se, no item a seguir, a descrição das ações e atividades, desenvolvidas por questões temáticas.

## 2.2 Ações e Atividades desenvolvidas em 2008

### 2.2.1 Atenção Hemoterápica

#### 2.2.1.1 Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH)

Com a finalidade de aprofundar a articulação com a Hemorrede Pública Nacional, como desdobramento do eixo prioritário de gestão "Qualificação Técnica e Gerencial da Hemorrede", foi criado o Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede - PNQH, que tem como principais objetivos:

- Promover a Qualificação Técnica e Gerencial da Hemorrede; implantar e implementar o processo de melhoria contínua nos Serviços de Hemoterapia e Hematologia, por meio da avaliação permanente dos processos de trabalho;
- Identificar as áreas críticas/estratégicas, mediante visitas técnicas e aplicação do roteiro de avaliação técnico, administrativo e gerencial;
- Elaborar relatórios;
- Elaborar Plano de Ação - PA, em conjunto com o Serviço de Hemoterapia;
- Monitorar o PA;
- Prestar consultorias técnicas.

Para a concretização deste Programa foi criado um Grupo de Assessoramento Técnico, formado por membros da Hemorrede Nacional e da CPNSH / MS, além de um grupo de avaliadores, composto por 32 membros: representantes da Hemorrede, da CPNSH / MS e do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS.

### Ações e atividades desenvolvidas

- *Visitas Técnicas:*

Foram realizadas visitas técnico-gerenciais em vinte e um Hemocentros Coordenadores / HC, conforme quadro abaixo:

**Quadro 3** Hemocentros Coordenadores visitados pelo PNQH, 2008

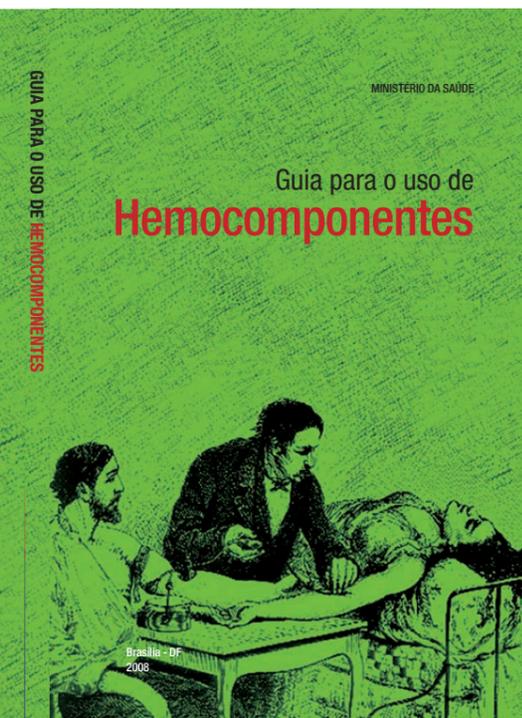
Região	Hemocentros Coordenadores
Norte	HEMOACRE - Acre HEMOAM - Amazonas HEMOAP - Amapá HEMERON - Rondônia HEMORAIMA - Roraima HEMOTO - Tocantins
Nordeste	HEMOAL - Alagoas HEMOBA - Bahia HEMOCE - Ceará HEMOMAR - Maranhão HEMOIBA - Paraíba HEMOPI - Piauí HEMONORTE - Rio Grande do Norte HEMOLACEN - Sergipe
Centro-oeste	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - Distrito Federal HEMOG - Goiás HEMOSUL - Mato Grosso do Sul MT- Hemocentro - Mato Grosso
Sudeste	HEMOES - Espírito Santo
Sul	HEMEPAR - Paraná

Fonte: CPNSH / DAE / SAS / MS

Destas visitas aos hemocentros coordenadores, duas tiveram o objetivo de validar os instrumentos da avaliação; e as demais, dezenove, avaliaram os serviços de hemoterapia.

As principais oportunidades de melhorias constatadas nas visitas se referiram aos seguintes pontos:

- Conhecimento da legislação;
- Padronização das rotinas;
- Treinamento e registro dos treinamentos;
- Implantação de rotinas de manutenção preventiva e calibração periódica dos equipamentos;
- Validação dos processos;
- Inspeção lote a lote dos kits e reagentes;
- Implantação e gerenciamento dos controles de qualidade, interno e externo, nos setores de sorologia e imuno-hematologia;
- Implantação e gerenciamento do controle de qualidade dos hemocomponentes;



Guia para o uso de Hemocomponentes

- Implantação do Sistema de Garantia da Qualidade, com o tratamento das não-conformidades e planos de ação para sua resolução;
- Gerenciamento dos documentos;
- Melhoria no sistema de ouvidoria;
- Gerenciamento da cadeia de frios, com o monitoramento das temperaturas;
- Melhoria no sistema informatizado HEMOVIDA.

- *Elaboração de material técnico-científico:*

Publicação, pela Editora do Ministério da Saúde, do Guia de Uso de Hemocomponentes.

Para o aperfeiçoamento do processo de indicação e uso seguro dos hemocomponentes, foi elaborado o Guia de Uso de Hemocomponentes, cujo objetivo é colaborar com o aumento da segurança transfusional no País, proporcionando a divulgação de técnicas e processos que contribuam para o uso racional dos hemocomponentes.

Este Guia foi desenvolvido por um Grupo Técnico composto por diversos profissionais da Hemorrede Nacional pública e privada, da Anvisa, da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, do Colégio Brasileiro de Hematologia, da Associação de Medicina Intensiva Brasileira e da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e lançado no Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia - HEMO / 2008.

### 2.2.1.2 Fracionamento do Plasma excedente para produção de medicamentos - Contrato MS nº 77/2007

O contrato de fracionamento do plasma com a empresa francesa Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies / LFB, foi assinado em dezembro/2007, tendo suas atividades iniciadas em 2008, com a qualificação dos serviços fornecedores de plasma.

O contrato prevê o uso de 150.000 litros de plasma para a produção de albumina, imunoglobulina, concentrados de fator VIII e fator IX. Estes dois últimos hemoderivados são utilizados no Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias, de responsabilidade da CPNSH. Tal quantidade de plasma poderá garantir mais de 100% da demanda brasileira de Fator IX e 8% da necessidade anual de Fator VIII.

Em março, a empresa LFB iniciou a coleta das bolsas de plasma estocadas nos serviços de hemoterapia. Até o final de dezembro foram recolhidos, dos serviços de hemoterapia aprovados nas qualificações do LFB, 425.139 bolsas de plasma (aproximadamente 85.000 litros). Destas, 56% já foram enviadas para fracionamento no exterior (48.384 litros), e está prevista, para o primeiro trimestre de 2009, a entrega dos produtos fracionados pela referida Empresa.

### 2.2.1.3 Implantação da Tecnologia NAT (Testes de Ácido Nucléico) para HIV e HCV

- Estudo piloto e avaliação preliminar da plataforma brasileira de testes NAT multiplex HIV/HCV e seus processos na rotina de um laboratório da Hemorrede pública:

O Hemocentro escolhido foi o do Estado de Santa Catarina - HEMOSC, onde foi realizado o estudo piloto, cujo objetivo foi alcançado. Foram processadas 4.288 amostras primárias, provenientes de doações, no estado de Santa Catarina. Destas, 460 amostras foram analisadas em "single" (5 rotinas de 92 amostras). O restante foi analisado em "mini-pool" de 6 em 1 (tubo secundário), em 6 rotinas de placa cheia (552 amostras em 92 tubos secundários) e uma rotina incompleta, com 516 amostras (86 tubos secundários). Para o final do projeto piloto, foram realizadas, em dezembro, mais duas rotinas de 552 amostras (dois dias) em duas placas, com 92 determinações cada, com a finalidade de se completar o processamento de 5.392 amostras totais e o processamento dos painéis internacionais.

### 2.2.1.4 Captação de Doadores de Sangue

A captação de doadores de sangue requer um processo educacional que visa despertar a consciência crítica da sociedade, para participação efetiva na manutenção de estoques hemoterápicos com qualidade e quantidade suficientes para atender, com segurança, à demanda transfusional existente.

No âmbito do Ministério da Saúde / CPNSH, a captação é operacionalizada pelo Programa Nacional de Doação Voluntária - PNDVS, que tem como objetivo central a promoção de ações educativas e de mobilização social para a doação de sangue, conforme as necessidades e especificidades regionais.

O PNDVS segue a normatização da Lei 10.205, de 21 de março de 2005, sendo dirigido pela CPNSH e assessorado pelo Comitê Técnico de Captação de Doadores, constituído por meio de representações regionais.

#### Ações e atividades desenvolvidas

- Oficinas de Captação de Doadores, para o estabelecimento de metas e indicadores regionais, até 2010.
- Realização de seis eventos de capacitação em Captação de Doadores, dirigido a profissionais da Hemorrede Nacional.
- Campanhas publicitárias para o incentivo à doação de sangue.
- Clube 25 - Programa mundial, que visa conscientizar, incentivar e fidelizar jovens, entre 18 a 25 anos, para serem doadores habituais de sangue, e multiplicadores de informações sobre doação voluntária de sangue. Foi realizada a implantação do Programa nos Estados do Rio Grande do Norte, Pará e Piauí.



Oficina de Capacitação de Doadores da Região Nordeste - PB - Outubro/2008

• Ações articuladas (intersetoriais)

- Criação de Grupo de Discussão, envolvendo CPNSH, ANVISA, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa / SGEP / MS, Grupo Gestor da Hemorrede e representantes da População LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), para implantação e execução do Projeto de Humanização na Triagem Clínica de Doadores da Hemorrede Nacional;
- Participação em campanhas de vacinação e de enfrentamento de epidemias, para as quais haja interface com a doação de sangue, envolvendo Secretarias de Vigilância em Saúde / SVS e Programa Nacional de Imunização / PNI do Ministério da Saúde.

### 2.2.1.5 TELELAB

O TELELAB é um Sistema de Educação a Distância, coordenado pelo Programa de DST /AIDS e assessorado pela CPNSH nos cursos específicos da área de Hemoterapia.

A parceria, na execução e acompanhamento deste Sistema, foi realinhada em 2008, com a revisão de conteúdo dos materiais, considerando que havia demanda de atualização e por se tratar de uma importante ferramenta a ser agregada nas ações de capacitação, propostas pelo PNQH. Levaram-se em conta assimetrias regionais e limitações, existentes no acesso a oportunidades de qualificação para profissionais da Hemorrede.

Demonstra-se, no quadro a seguir, a demanda de alunos para os cursos oferecidos a profissionais da Hemorrede e a outros profissionais do SUS:

Cursos		Total 2008
02	Técnicas para Coleta de Sangue	2.508
09	Coleta de Sangue de Doadores	759
10	Preparação de Hemocomponentes	48
11	Doença de Chagas	348
13	Hepatites Virais	351
15	Equipamentos – Utilização e Monitoramento	639
17	Captação de Doadores de Sangue	706
18	Triagem Clínica de Doadores de Sangue	471
19	Imuno-hematologia - Testes Pré-transfusionais	682
20	Imuno-hematologia - Controle de qualidade de reagente	181
<b>Total Geral</b>		<b>6.693</b>

Fonte: ULAB / PNDST / AIDS / SVS / MS

### 2.2.1.6 Cooperação Técnica Internacional

Os Projetos de Cooperação Técnica constituem-se num imenso desafio para o desenvolvimento integrado do Sistema Nacional de Sangue e Hemoderivados - SINASAN, com vistas à troca de experiências entre o Brasil e os demais países da América Latina, Mercosul e Caribe, no que se refere às políticas públicas que visem à garantia da segurança transfusional e à gestão da atenção hemoterápica.

Sendo o Brasil país oferente, como difusor de conhecimento e tecnologia, os projetos visam prioritariamente a minimização de iniquidades entre os países envolvidos, com especial atenção à qualificação da cadeia de produção do sangue e hemoderivados, além da harmonização do marco legal para a área.

#### Ações e atividades desenvolvidas

- Visita Técnica a Honduras e El Salvador, com assinatura de Termo de Acordo de Intenções por representantes do Ministério da Saúde de Honduras, Ministério de Saúde de El Salvador e Ministérios da Saúde do Brasil, para cooperação técnica na área do sangue e hemoderivados;
- Parcerias de Cooperação Técnica Internacional, com OPAS, MERCOSUL e EURO Social /ALA na área da Captação de Doadores.

### 2.2.2 Atenção Hematológica

#### 2.2.2.1 Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias

A CPNSH é o órgão federal responsável pelo **Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias**, doenças hemorrágicas decorrentes da deficiência quantitativa e/ou qualitativa de um ou mais fatores da coagulação. Estas doenças se caracterizam pela ocorrência de hemorragias de gravidade variável, de forma espontânea e/ou pós-traumática. Pacientes com coagulopatias necessitam fazer uso frequente de hemoderivados e, eventualmente, de hemocomponentes. Este Programa recebe suporte técnico do Comitê de Assessoramento Técnico das Coagulopatias Hereditárias, grupo formado por sete profissionais qualificados na área de hemostasia e trombose, que opinam na definição de protocolos clínicos, orientando a prescrição de hemoderivados. O Comitê foi oficializado por meio da Portaria nº 1852, de 09/08/2006.

A aquisição de hemoderivados no País é de responsabilidade do Ministério da Saúde, importando no gasto público um valor de recursos financeiros expressivos. Para um melhor acompanhamento do **Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias**, o Tribunal de Contas da União - TCU realizou auditoria de natureza operacional na ação "Atenção aos Pacientes Portadores de Coagulopatias", constante no Plano Plurianual 2004/2007. Como resultado desta

auditoria foi publicado, em outubro de 2007, o Acórdão nº 2236/07, que apresenta várias recomendações para o aperfeiçoamento da gestão do Programa.

Em 2008 foi estruturado e apresentado ao TCU um plano de ação, contendo as recomendações contempladas no Acórdão. Algumas ações foram realizadas e outras estão em andamento, por exigirem um cronograma mais longo para a finalização dos trabalhos.

A aquisição de hemoderivados no ano de 2008 está demonstrada no quadro abaixo (4), e vale ressaltar o esforço do Ministério da Saúde em garantir o abastecimento destes produtos para o ano de 2009, apesar da deficiência de mercado existente nessa área. Pela primeira vez, o Ministério da Saúde adquiriu o Concentrado de Fator XIII, que estará sendo disponibilizado para os pacientes no primeiro semestre de 2009.

**Quadro 4** Aquisição de Hemoderivados pelo Ministério da Saúde em 2008

Produto	Quantidade Adquirida ***	Quantidade Distribuída
Concentrado de Fator VIII	266.000.000 UI	204.002.750 UI **
Concentrado de Fator IX	52.000.000 UI	45.101.500 UI
Concentrado de Complexo Protrombínico	12.000.000 UI	7.474.500 UI
Concentrado de complexo Protrombínico Parcialmente Ativado (CCPA)	30.000.000 UI	38.558.000 UI
Concentrado de fator VII Ativado (Recombinante)	1.620.000 KUI	588.420 KUI
Selante de Fibrina *	1.200 frascos	0
Concentrado de fator VIII para doença de von Willebrand *	30.000.000 UI	30.115.360 UI
Ácido Tranexâmico	300.000 comprimidos	88.344 comprimidos
Acetato de Desmopressina *	3.000 frascos	1.550 frascos
Concentrado de fator VIII / von Willebrand para Imunotolerância *	40.000.000 UI	0
Concentrado de fator XIII *	200.000 UI	0

\* Processos de compras em andamento ainda não finalizados.

\*\* A última remessa foi enviada em 19/12/2008 para a maioria dos Estados. Apenas alguns receberam esta remessa na primeira semana de Janeiro.

\*\*\* As diferenças entre os quantitativos adquiridos e os distribuídos se devem à transposição de produtos de um ano para outro.

Fonte: Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias

Um grande avanço alcançado no Programa em 2008 refere-se à qualificação do diagnóstico laboratorial das Hemofilias, com a atualização do cenário de laboratórios de coagulação da Hemorrede, treinamento de profissionais nos estados de Goiás e Tocantins, até o momento, e implantação do Programa Internacional de Controle de Qualidade Externo em Hemostasia - IEQAS.

O quadro abaixo apresenta a implantação do IEQAS nos serviços contemplados:

**Quadro 5** Serviços com o Programa de Controle de Qualidade Externo em Hemostasia - IEQAS implantado, 2008

Região	Hemocentro
Norte (04 Hemocentros Coordenadores)	HEMOTO - Tocantins HEMOPA - Pará HEMOAM - Amazonas HEMOACRE - Acre
Nordeste (06 Hemocentros Coordenadores)	HEMOAL - Alagoas HEMOBA - Bahia HEMOCE - Ceará HEMOMAR - Maranhão HEMOIBA - Paraíba HEMONORTE - Rio Grande do Norte
Centro-oeste (02 Hemocentros Coordenadores)	HEMOG - Goiás MT- Hemocentro - Mato Grosso
Sudeste (02 Hemocentros Coordenadores e 07 Hemocentros Regionais)	HEMORIO - Rio de Janeiro HEMOES - Espírito Santo HR de Uberaba - Minas Gerais HR de Uberlândia - Minas Gerais HR de Montes Claros - Minas Gerais Escola Paulista de Medicina - São Paulo HR de Marília - São Paulo HR de Botucatu - São Paulo HR de Ribeirão Preto - São Paulo
Sul (03 Hemocentros Coordenadores e 01 Hemocentro Regional)	HEMEPAR - Paraná HEMOSC - Santa Catarina HEMORGS - Rio Grande do Sul HR de Londrina - Paraná

Fonte: CPNSH / DAE / SAS / MS

Além da aquisição e distribuição de hemoderivados e da qualificação do diagnóstico laboratorial das Hemoflias, o Programa centrou esforços em várias outras ações, abaixo relacionadas:

#### Ações e atividades desenvolvidas

- Realização do I Fórum de Hemofilia, reunindo mais de 50 profissionais e sociedade civil: Federação Brasileira de Hemofilia - FBH e Associações filiadas, Brasília - DF, em 17 de abril;
- Publicação do Manual "Hemofilia Congênita e Inibidor" com lançamento no HEMO 2008, São Paulo / SP - 5.000 exemplares;
- Realização do I Fórum Nacional de Dispensação de Concentrados de Fatores de Coagulação, reunindo 50 profissionais, durante o treinamento / capacitação no sistema informatizado "HEMOVIDA Web Coagulopatias", em novembro, em Belo Horizonte / MG;
- Elaboração da "Cartilha aos Professores das Escolas Públicas", para conhecimento da doença e orientação educativa sobre os cuidados necessários a serem dispensados aos professores, da rede pública e que tenham em suas salas de aula alunos com hemofilia.
- Elaboração de documento de Orientação aos Centros de Tratamento, quanto ao acondicionamento dos produtos distribuídos pelo Ministério da Saúde;
- Aperfeiçoamento do cadastro de pacientes, do processo de liberação e do controle de utilização de medicamentos, por meio da implantação, em parceria com a área de Gestão, da Informação do Sistema "HEMOVIDA Web Coagulopatias".

#### 2.2.2.2 Política Nacional de Atenção às pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias

A Portaria GM/MS nº 1391, de 16/08/2005, instituiu no âmbito do SUS, as diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, objetivando promover uma mudança na história natural da Doença Falciforme no Brasil. Esta Política visa reduzir a taxa de morbimortalidade, promover longevidade com qualidade de vida às pessoas com essa doença e orientar aquelas com traço falciforme.

A CPNSH vem trabalhando na regulamentação e na implantação das medidas estabelecidas por essa Portaria, bem como na organização da rede de atenção e implantação de programas nos estados e municípios. Este trabalho tem sido reconhecido como referência na saúde pública do Brasil, desencadeando cooperações técnicas com os países africanos e Estados Unidos.



Manual Hemofilia Congênita e Inibidor



I Fórum Nacional de Dispensação de Concentrados de Fatores de Coagulação - MG - Novembro/2008



Manual de Saúde Ocular em Doença Falciforme



Educação em Saúde - Autocuidado em Doença Falciforme



Concurso de Desenhos para Pessoas com Doença Falciforme - DF - Março/2008



Vencedores e acompanhantes do I Concurso de Desenho para Pessoas com Doença Falciforme DF - Março/2008

#### Ações e atividades desenvolvidas

- Formalização de cooperação técnica entre os Ministros da Saúde dos Países de Língua Portuguesa;
- Realização de Missão nos Estados Unidos, para cooperação em pesquisas na temática;
- Elaboração de Manuais para Profissionais de Saúde do SUS:
  - Saúde Ocular em Doença Falciforme;
  - Educação em Saúde (Vol. 1) - Autocuidado em Doença Falciforme;
  - Manual e Cartazes sobre Eventos Agudos em Doença Falciforme;
- Realização do 1º Concurso de Desenhos para Pessoas com Doença Falciforme – produção de calendários do MS para o ano 2009;
- Ampliação dos serviços nos Estados, com implantação de novos programas estaduais: PE e RS e início de trabalhos nos Estados: CE, SE, AL, RN, PI, PR;
- Realização de oficinas para elaboração do Manual de Informação Genética e organização das oficinas de capacitação;
- Encontro de Especialistas organizado pela Organização Pan-americana de Saúde - OPAS e Ministério da Saúde – oficina e elaboração de documento para encontro de Doenças Falciformes das Américas, em Brasília, novembro;
- Realização do Evento em comemoração ao Dia Mundial das Hemoglobinopatias, em Campinas/SP, maio;
- Inclusão da Doença Falciforme nas ações de saúde já desenvolvidas com População de Terreiros dos estados do RJ, PE e BA;
- Participação na Mostra Saúde da Família – Triagem Neonatal e Triagem para Doença Falciforme, promovida pelo Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, em Brasília, agosto;
- Inserção do tema Doença Falciforme em novela da Rede Globo, com participação de Membros do Grupo de Assessoramento Técnico;
- Participação dos profissionais da equipe do Ministério da Saúde nas capacitações de Profissionais do SUS, nos estados do RJ, RG, RS, PR, MG, PE, BA e GO.

### 2.2.3 Comunicação

A área de comunicação da CPNSH passou por uma reformulação no ano de 2008, cujo foco principal passou a ser a comunicação interna e externa entre as áreas de atuação da Coordenação com a Hemorrede, parceiros e população, por meio de boletins impressos e eletrônicos (internet). Vale dizer que a comunicação cumpre papel importante no acompanhamento da produção de publicações técnicas e na realização de campanhas nacionais de incentivo à doação voluntária de sangue.

É evidente a importância da mídia e da comunicação nos processos de educação e sensibilização da população para as questões de saúde. Por esta razão, a comunicação deve ser disponibilizada em linguagem acessível e clara aos diversos segmentos. Formar rede de informação e comunicação entre a sociedade e os órgãos de Governo na área da saúde é um dos mecanismos de controle social do SUS.

Várias ações vêm sendo desenvolvidas pela CPNSH com intenção de informar a população e instrumentalizar a Hemorrede Pública do País e consolidar a imagem institucional da CPNSH, tais como:

- Produção de manuais técnicos direcionados aos profissionais de saúde, e folders explicativos sobre as doenças hematológicas para população em geral;
- Campanhas educativas que incentivam o ato de doação voluntária de sangue (Campanha de Carnaval, Campanha de Doação de Sangue vinculada à Campanha de Vacinação de Rubéola e campanha na Semana do Doador Voluntário de Sangue);
- Lançamento de publicações no estande do Ministério da Saúde no Congresso HEMO 2008.

### 2.2.4 Gestão Ambiental

Cada vez mais a questão ambiental vem ganhando importância em todas as atividades humanas. Na área de saúde, os Resíduos de Serviços de Saúde - RSS comumente associados à denominação de "Lixo Hospitalar", apresenta-se como uma questão ambiental, representando uma fonte de risco à saúde e ao meio ambiente. Isto se deve, principalmente, à falta de adoção de procedimentos técnicos adequados ao manejo das diferentes frações sólidas e líquidas, como materiais biológicos contaminados, objetos perfuro-cortantes, peças anatômicas, substâncias tóxicas, inf amáveis e radioativas.

Tanto o Ministério da Saúde, por meio da ANVISA, como o Ministério do Meio Ambiente, por intermédio do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, emitiram resoluções, (Resolução de Diretoria Colegiada - RDC - ANVISA nº 306, de 07/12/2004, e Resolução - CONAMA nº 358, de 29/04/2005) que tratam sobre o correto gerenciamento desses resíduos e obrigam todas as unidades de saúde a se adequarem a estas normas.

Para implementar essas diretrizes nos serviços de hemoterapia e hematologia, a CPNSH criou um Grupo Técnico de Assessoramento - GAT, por meio da Portaria nº 3.069/GM, de 23 de dezembro de 2008,



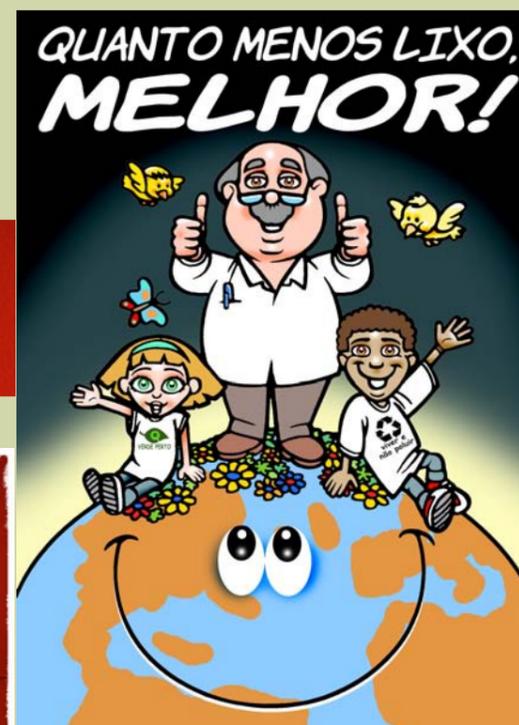
Campanha Nacional de Doação Voluntária de Sangue



Estande do Ministério da Saúde - Congresso HEMO 2008



Palestra no estande do Ministério da Saúde - HEMO 2008



Cartilha de Resíduos Quanto Menos Lixo, Melhor!



I Curso de Gestão de Equipamentos para a Hemorrede PE - Novembro/2008

constituído por um representante da CPNSH/MS; um representante da Hemorrede Pública de cada região do País e um representante da ANVISA.

Este Grupo tem por objetivo elaborar propostas e pactuar ações na área de Gerenciamento de Resíduos nos Serviços de Hemoterapia e Hematologia, visando minimizar as desigualdades regionais, otimizando a aplicação de recursos, preservando o meio ambiente, a saúde da população e a segurança dos trabalhadores em saúde.

Para 2008, este Grupo Técnico, atendendo às demandas da Hemorrede, desenvolveu as seguintes atividades:

- Produção e Distribuição da "Cartilha de Resíduos - Quanto Menos Lixo Melhor";
- Realização do Curso Tecnologias Limpas Aplicadas aos Serviços de Hemoterapia, para a Hemorrede Nacional, na Bahia;
- Participação de todos os representantes da área de gerenciamento de resíduos de saúde no Residual 2008 - I Encontro Nacional em Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Hemoterapia, em Belo Horizonte/MG;
- Palestra e participação em mesa redonda, no HEMO 2008, com temáticas inerentes à área.

### 2.2.5 Gestão de Equipamentos

As inúmeras dificuldades encontradas pela Hemorrede na gestão do parque tecnológico instalado evidenciaram a necessidade premente de soluções nesta área.

A CPNSH realiza, anualmente, grande investimento em equipamentos médico-hospitalares e materiais permanentes. No entanto, para que o grande volume de investimentos aplicados em equipamentos não se perca ao longo do tempo, insiste na recomendação de maximizar a utilidade dos recursos públicos alocados, para que não se deixe a população sem os benefícios, por quebras ou mau funcionamento. Para isto, é necessário que os gestores beneficiados com esses recursos tenham um programa adequado de gestão destes equipamentos.

Neste sentido, a Engenharia Clínica, base conceitual para a gestão de equipamentos, atua no sentido de aplicar e desenvolver os conhecimentos de engenharia e práticas gerenciais às tecnologias de saúde, com a finalidade de proporcionar uma melhoria nos cuidados dispensados aos pacientes.

Abaixo estão descritas as ações realizadas, incluindo as iniciativas de capacitação dos profissionais nesta área.

- I Curso de Gestão de Equipamentos para a Hemorrede Pública, realizado em Recife/PE, novembro/2008;
- Curso de Capacitação e Manutenção de Equipamentos para Hemocentros - realizado no Hemocentro do Pará - HEMOPA - Belém, novembro/2008;

- Disponibilização do Sistema informatizado HEMOSIGE - Sistema de Gerenciamento de Equipamentos para a Hemorrede Pública Nacional, que apresenta, no módulo inicial, o cadastro dos equipamentos utilizados na Hemorrede pública.

### 2.2.6 Gestão da Informação

Foi criada, em 2008, a área da Gestão da Informação dentro da estrutura da CPNSH, que passa a assumir as ações e atividades referentes ao gerenciamento das informações da área de Sangue e Hemoderivados, no nível federal, com o intuito de implantar e implementar a Rede Nacional de Informações de Sangue e Hemoderivados. Esta rede permitirá aos diversos gestores das esferas Federal, Estadual e Municipal, o pleno acesso aos dados indispensáveis à tomada de decisões, quanto ao gerenciamento do processo do ciclo do sangue e da assistência hematológica, na Hemorrede pública nacional.

Nesse contexto, foram desenvolvidas neste exercício de 2008 as ações e atividades listadas a seguir:

#### Ações e atividades desenvolvidas

- Iniciada a elaboração do documento de padronização dos indicadores do Ciclo do Sangue a serem monitorados na Hemorrede;
- Publicação do Caderno de Informação: "Sangue e Hemoderivados: Produção Hemoterápica: Sistema Único de Saúde - SUS (Serviços públicos e privados contratados) e serviços privados não contratados ao SUS". Editora MS, 2008. Foi desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRAS;
- Publicação do Perfil das Coagulopatias Hereditárias no Brasil, 2007. Editora MS, 2008, em parceria com o Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias;
- Desenvolvimento do sistema informatizado "Hemovida Web Coagulopatias", em parceria com o Programa Nacional de Coagulopatias Hereditárias e o DATASUS. Realização de dois estudos-pilotos para implantação do Sistema, no mês de outubro/08, nos estados de Pernambuco e Minas Gerais; e do treinamento para sua utilização, em Belo Horizonte, em novembro/08, com participação de 50 profissionais da Hemorrede;
- Início do desenvolvimento do novo sistema informatizado - Hemovida - Ciclo do Sangue;
- Discussão conjunta com o Departamento de Ciência e Tecnologia - DECIT da proposta de estruturação da Rede Brasileira de Pesquisa em Segurança Transfusional;
- Realização de visitas técnicas à Fundação Pró-Sangue / SP, ao Hemocentro de Campinas - Universidade de Campinas - UNICAMP / SP e ao Hemocentro de Santa Catarina;

- Elaboração conjunta, com a equipe do eixo da Qualificação dos Serviços Hemoterápicos, de base legal (Portarias Ministeriais) para normatização de reajustes dos procedimentos hemoterápicos na Tabela Unificada do SUS;

- Implantação e implementação, pelo DATASUS, do Sistema Hemovida - Ciclo do Sangue nos seguintes locais:

#### – Bahia:

- Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia - Hemovida - Ciclo do Sangue;
- Posto de Coleta de Sangue do Hospital Santo Antônio - Hemovida - Posto de Coleta;
- Hemocentro de Eunapólis - Hemovida - Posto de Coleta.

#### – Maranhão:

- Posto de Coleta de Sangue do Hospital Universitário de São Luiz - Hemovida - Posto de Coleta;

#### – Rio Grande do Sul:

- Hemocentro de Santa Rita - Dimensionamento;
- Hospital Pronto Socorro de Porto Alegre - Serviço de Coleta e Transfusão - Hemovida - Posto de Coleta;

#### – Goiás:

- Hemocentro de Catalão - Hemovida - Posto de Coleta;

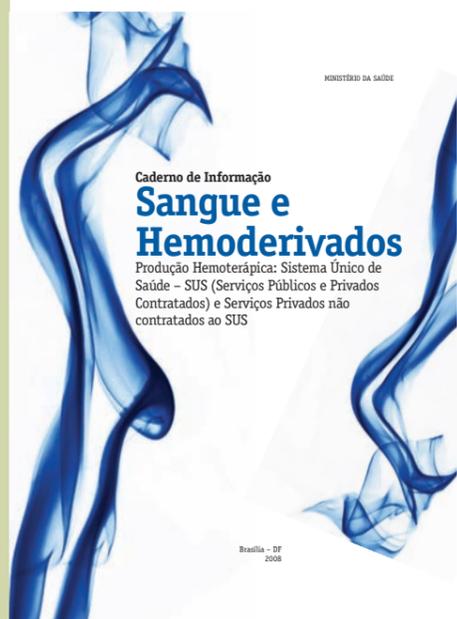
#### – Paraíba:

- Hemocentro Coordenador de João Pessoa - Visita técnica para solução de pendências no Hemovida - Ciclo do Sangue.

### 2.2.7 Gestão de Infraestrutura

O alto investimento realizado pelo Ministério da Saúde na estruturação dos serviços públicos de hemoterapia e hematologia requer análise e acompanhamento eficaz dos projetos arquitetônicos submetidos aos pareceres técnicos da CPNSH.

A CPNSH preocupada com a inovação arquitetônica, baseada na sustentabilidade ambiental, proporcionou curso de especialização a 32 (trinta e dois) profissionais da Hemorrede Pública Nacional e do Ministério da Saúde. A finalidade proposta é que o curso REABILITA - Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística, realizado pelo Laboratório de Sustentabilidade Aplicada à Arquitetura e Urbanismo - LaSUS, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, da Universidade de Brasília - UNB, proporcionem a contemplação dos conhecimentos adquiridos pelos profissionais nas propostas de projetos arquitetônicos dos serviços de hemoterapia.



Caderno de Informação Sangue e Hemoderivados

### 2.2.8 Gestão de Investimentos

A Gestão de Investimentos diz respeito ao processo de fomento financeiro voltado aos serviços de Hemoterapia e Hematologia públicos, do País, e à gestão interna da CPNSH. Compreende as atividades de planejar e acompanhar o orçamento do Programa Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e disponibilizar recursos, por meio de convênios / Portarias, firmados entre o Fundo Nacional de Saúde - FNS e os proponentes, visando à qualificação, à capacitação e à estruturação física e tecnológica dos serviços.

#### 2.2.8.1 Panorama da aprovação dos projetos, 2008

O Quadro 6 sintetiza as informações inerentes às demandas encaminhadas pelos proponentes, por meio do sistema informatizado de Gestão Financeira e de Convênios - GESCON, ao Programa 1291 - Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue. As propostas de pré-projetos visam assegurar recursos para o desenvolvimento de ações voltadas à estruturação da rede de serviços, qualificação e capacitação dos profissionais em hemoterapia e hematologia. Os resultados apresentados denotam que há uma demanda maior do que a disponibilidade de recursos para estas finalidades.

**Quadro 6** Demonstrativo da aprovação das Propostas de Projetos enviadas à CPNSH, 2008

Propostas de Projetos 2008	Valor R\$	Quantidade Propostas
Pré-Projetos com Cadastro Incompleto	88.940,00	2
Pré-Projetos Analisados e não contemplados	23.713.178,03	70
Pré-Projetos Aprovados	52.232.246,19	155
Projetos Empenhados	48.736.190,11	139
<b>Total</b>	<b>76.034.364,22</b>	<b>227</b>

\* Não inclui emendas  
Fonte: GESCON / FEV 2009

Os dois quadros a seguir resumem o processo de trabalho da área de Gestão de Investimentos, no que se refere às análises de processos e à emissão de pareceres técnicos. Estes procedimentos têm fundamentação na Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional - IN/STN/01/97 e no Manual de Cooperação Técnica, por meio de convênios do FNS.

**Quadro 7** Demonstrativo da análise de processos de convênios na CPNSH, 2008

Análises	Quantidade
Projetos	53
Execução física	22
Reformulação de Plano de Trabalho	02
<b>Total</b>	<b>77</b>

Fonte: CPNSH / DAE / SAS / MS

**Quadro 8** Demonstrativo da emissão de pareceres técnicos de convênios na CPNSH, 2008

Parecer Técnico	Quantidade
Projetos	37
Execução física	36
Reformulação de Plano de Trabalho	19
<b>Total</b>	<b>92</b>

Fonte: CPNSH / DAE / SAS / MS

#### 2.2.8.2 Acompanhamento de Convênios

Sendo o acompanhamento a atividade precípua do órgão transferidor de recursos, que, diretamente ou por outrem - em função de delegação de competência - verifica e orienta o fiel cumprimento do objeto do convênio, a CPNSH, por meio da Gestão de Investimentos, está implementando o acompanhamento da execução física dos convênios. O fundamento legal para esta atividade é a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a IN/STN/01/97. No ano de 2008, foram efetuados 06 acompanhamentos nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

A Hemorrede do País executa, por meio de Convênios e Portarias, os recursos destinados pelo Fundo Nacional de Saúde / MS aos estados, objetivando o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Sistema Nacional de Sangue e Hemoderivados - SINASAN.

Análise realizada com base nos dados fornecidos pelo GESCON evidenciou a baixa execução dos estados beneficiários frente aos recursos repassados, bem como o lapso temporal existente entre o momento da transferência do recurso e a efetiva execução do mesmo. Diante desta situação, a CPNSH priorizou capacitar a Hemorrede do País na área de Gestão de Convênios, nos aspectos relativos à elaboração, execução e prestação de contas de projetos, visando integrar as áreas técnicas e administrativas dos Hemocentros e Secretarias

Estaduais de Saúde, com o intento de ampliar o desempenho dos Estados na execução dos seus projetos. Com este fim, realizou o Curso de Gestão de Convênios para a Hemorrede Pública, no Rio de Janeiro, em outubro, que contou com a participação de 60 profissionais e gestores da Hemorrede Nacional.

### 2.2.9 Gestão de Pessoas

A gestão da CPNSH iniciada em 2008 foi marcada, no conjunto de sua linha de atuação, também pela importância que atribuiu ao trabalho de gestão de pessoas no modelo gerencial proposto. Tal contexto colocou em pauta um olhar atento ao cenário geral e respectivas necessidades da CPNSH, nesta área de interesse, materializado por meio do trabalho de avaliação da gestão e elaboração do PMG, pelo recém-criado NGQ, em especial no que diz respeito aos critérios de avaliação "Liderança e Pessoas".

Algumas questões balizadoras para a área foram colocadas no PMG e vêm sendo atendidas conforme cronograma de execução a ele atrelado.

Após o diagnóstico inicial do cenário, na área de pessoas, algumas preocupações foram imediatas e, portanto, tratadas no cotidiano, pulverizadas por meio de ações como a formação e integração de equipes, ampliação da participação do grupo nos processos decisórios, valorização e reconhecimento profissional, capacitação e comunicação organizacional, com especial atenção ao fortalecimento de lideranças da CPNSH.

O objetivo da realização do trabalho foi o desenvolvimento da cultura organizacional voltada à ampliação da participação da equipe nos processos decisórios, buscando elevar o nível do comprometimento com o trabalho e seus resultados, contribuindo para o desenvolvimento institucional.

Tais encaminhamentos, acrescentados por oportunidades planejadas de treinamento e capacitação, oportunizaram o desenvolvimento técnico-gerencial dos profissionais da equipe, sempre voltados à competência inerente a cada uma das funções.

Paralelamente, durante o período, as atividades operacionais referentes a recrutamento, seleção, treinamento e acompanhamento de desempenho de consultores, assim como as atividades inerentes ao "serviço de pessoal" foram sistematicamente realizadas.

Neste cenário de interesse, algumas atividades podem ser destacadas:

#### Ações e atividades desenvolvidas

##### – Voltadas para a equipe interna:

- Estruturação de curso de Língua Francesa "in company" oferecido a toda a equipe em virtude da Cooperação Franco-Brasileira;

- 10 cursos e congressos disponibilizados para a equipe com o total de 37 participantes;

- Desenvolvimento e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional.

##### – Voltadas para a Hemorrede:

- Planejamento da segunda edição dos cursos de especialização em Desenvolvimento de Competências em Gestão de Serviços de Hemoterapia e em Segurança Transfusional;

- Elaboração e lançamento de edital para estágios de profissionais da Hemorrede Nacional no Estabelecimento Francês do Sangue, com seleção dos candidatos ao estágio.

### 2.2.10 Gestão da Qualidade Interna

O Processo de Gestão da Qualidade diz respeito ao gerenciamento do modelo de gestão da CPNSH e compreende as atividades de Gestão de Processos, Educação para a Qualidade, Gestão de Indicadores, Auditoria Interna da Qualidade e Gerenciamento do Plano de Melhoria da Gestão.

Como já citado anteriormente, foi criado em 2008 o NGQ da CPNSH, composto por profissionais de várias áreas e é o grupo que contribui para a integração e promoção das ações para a consolidação do novo modelo de gestão.

#### Ações e atividades desenvolvidas

- Definição da identidade estratégica da CPNSH;
- Estruturação do Núcleo de Gestão da Qualidade (NGQ);
- Criação de mecanismos de difusão da Missão, Visão e Valores da CPNSH;
- Implantação do programa interno de organização e limpeza (DOL);
- Implantação e realização de auditorias de qualidade;
- Capacitação dos membros do NGQ na área de gestão da qualidade;
- Realização da I Oficina de Mapeamento de Processos da CPNSH.

### **3 Considerações Finais e Perspectivas para o Exercício de 2009**

Este Relatório Anual sintetiza o esforço coletivo da atual gestão da CPNSH no aperfeiçoamento da atenção hemoterápica e hematológica brasileira. O foco de gestão é baseado em três grandes eixos estratégicos - "Qualificação Técnica e Gerencial da Hemorrede, Gestão da Informação e Melhoria de Gestão Interna" -, que se direcionam no sentido do enfrentamento das lacunas existentes na gestão desta área e apresentam a estratégia definida pelo nível federal para, em conjunto com a Hemorrede Nacional e demais parceiros que se relacionam com a temática Sangue e Hemoderivados, garantir a evolução e o aperfeiçoamento na formulação e execução da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados.

Vários desafios ainda serão enfrentados para se constituir uma gestão eficaz, eficiente, efetiva e, acima de tudo, estruturada e organizada, com o estabelecimento de uma unidade organizacional usando ferramentas da qualidade dentro da estrutura formal do Ministério da Saúde. Mas, há a certeza de que o estabelecimento de focos de gestão a serem enfrentados rotineiramente, por si só, já garante a evolução no aperfeiçoamento desta Gestão.

Como perspectivas para 2009 assume-se a condução estratégica relacionada aos três eixos da gestão, enfatizando as iniciativas já em andamento e favorecendo novas questões que se apresentam na medida em que há uma evolução no gerenciamento da área.

Além disso, ressalta-se que algumas questões estratégicas serão trabalhadas com o intuito de se obter melhorias para a área. Como exemplo, vale destacar:

- Elaboração de um plano de contingência nacional de cobertura hemoterápica;
- Execução do projeto multicêntrico da tecnologia NAT;
- Transferência do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imuno-hematologia e Sorologia, da Anvisa para a CPNSH;
- Estruturação de um sistema de custos a ser disponibilizado para a Hemorrede Nacional;
- Inclusão de novos procedimentos e medicamentos na tabela unificada do SUS;
- Estruturação da Rede Nacional de Pesquisa em Segurança Transfusional.

Por fim, há o reconhecimento que a CPNSH é a entidade fomentadora de algumas iniciativas para a obtenção de melhorias na atenção hemoterápica e hematológica, mas que o crescimento e aperfeiçoamento desta área só se dará mediante a efetiva e competente participação e colaboração dos parceiros do SINASAN, em especial, a Hemorrede Pública Nacional.

